



<b>Unidade Universitária</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo Temático</b> Psicologia Clínica e da Saúde	
<b>Disciplina</b> ESTÁGIO ESPECÍFICO SUPERVISIONADO EM PSICOTERAPIA BREVE ANALÍTICA II		<b>Código da Disciplina</b>
<b>Professores</b> Ana Lucia Ramos Pandini Antônio Maspoli de Araújo Gomes Sandra Fernandes de Amorim	<b>DRT</b> 113487-2 1102549 114116-6	<b>Etapa</b> 10ª etapa
<b>Carga horária semanal:</b> <b>Carga horária semestral:</b> 57	( ) Teórica (X) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 2º/2020
<b>Ementa:</b> Proporciona o desenvolvimento de habilidades e competências para a aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos na condução de processo psicoterápico de abordagem junguiana. Capacitar o aluno para o atendimento psicológico das demandas emocionais do período da pandemia através do atendimento presencial e da tele psicologia com o usos das ferramentas on line, a partir da teoria e técnica da Psicologia Analítica.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>



<ul style="list-style-type: none"><li>- Articular o conhecimento teórico à prática clínica a partir das ideias propostas pela psicologia analítica.</li><li>- Vivenciar a prática do atendimento psicoterápico de abordagem analítica presencial e on line.</li><li>- Contextualizar e analisar criticamente as práticas na psicologia analítica.</li><li>- Ponderar, a partir da situação clínica experimentada, os alcances e limites dos recursos e ferramentas ofertados pela psicologia analítica.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver e apurar o raciocínio clínico através da prática clínica presencial e do uso da tele psicologia com o uso de ferramentas on line por intermédio das discussões grupais.</li><li>- Desenvolver a capacidade de elaboração de documentos técnicos.</li><li>- Utilizar as técnicas diversas, elaboradas pela psicologia analítica, nos atendimentos do Serviço-escola.</li><li>- Observar situações clínicas e discernir a aplicabilidade, para cada caso, das técnicas aprendidas.</li><li>- Prestar atendimento adequados às demandas da comunidade.</li><li>- Refletir sobre a utilização das práticas desenvolvidas no estágio nos diversos campos da saúde mental.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver atendimento clínico de acordo com preceitos éticos e legais especialmente da tele psicologia com o uso de ferramentas on line.</li><li>- Estar sensibilizado às demandas do paciente/cliente para construir junto ao mesmo um processo psicoterápico adequado.</li></ul>
---	--	--

#### **Conteúdo Programático**

1. Psicoterapias, seu contexto histórico, seus objetivos e procedimentos.
2. Psicoterapia presencial e o uso da tele psicologia com o uso de ferramentas on line na ótica da psicologia analítica
3. Diagnóstico e planejamento de atendimentos.
4. Modalidades (individual, grupo, criança, adolescente, adulto, idoso)
5. Instrumentos e técnicas de intervenção terapêutica: interpretação, amplificação, sonhos, sandplay, desenho livre, transferência e contratransferência.
6. Perspectiva criativa em psicoterapia.
7. As escolas em psicologia analítica.
8. Desenvolvimento de estudos de caso e relatórios técnicos.

#### **Critério de Avaliação**

A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e ao desempenho do aluno, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho abrange o manejo, a participação, a postura profissional, a assiduidade, a pontualidade, interesse, comprometimento ético, raciocínio clínico na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios constantes do Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.



### Bibliografia Básica

- JACOBI, M. *O Encontro Analítico: transferência e relacionamento humano*. São Paulo: Cultrix, 1995.
- JUNG, C. G. *A prática da psicoterapia*. OC vol. XVI/1. Petrópolis: Vozes, 2002.
- STEIN, M. (editor). *Psicanálise junguiana – trabalhando no espírito de C.G.Jung*. Editora Vozes, 2019.

### Bibliografia Complementar:

- ADLER, G. Métodos de Tratamento na Psicologia Analítica. In: WOLMAN, B. B. *As técnicas não freudianas e técnicas especiais*. São Paulo: Imago, 1977. p. 52-92.
- AMMANN, R. *A Terapia do Jogo de Areia*. São Paulo: Paulus, 2002.
- DAWSON,T.; YOUNG- EISENDRATH,P. *Manual de Cambridge para estudos junguianos*. São Paulo: Artmed, 2002, (p.27-37).

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Estágio em EAD. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=dSYpNCxD\\_MY&t=399s](https://www.youtube.com/watch?v=dSYpNCxD_MY&t=399s) Acessado em 12/08/20 as 17:50.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Psicoterapia em tempos de isolamento. Disponível em: <https://www.crpsp.org/midia/videos?cat=7> Acessado em 12/08/20 as 17:55.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Ciclos temáticos: diferentes temas no contexto da pandemia (ciclos temáticos). Disponível em: <https://www.crpsp.org/pagina/view/217/lives> Acessado em 12/08/20 as 18:00 horas.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Diálogo digital: coronavírus e a atuação da Psicologia: Disponível em <https://www.youtube.com/playlist?list=PLnziy4Y6S0COipl6xDPGpzrmYPe0SBGTA> Acessado em 12/08/20 as 18:05.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Seminário Nacional: Formação em Psicologia no contexto da Covid-19. Disponível em <https://site.cfp.org.br/seminario-nacional-coloca-em-debate-a-formacao-e-estagios-em-psicologia-no-contexto-da-covid-19> Acessado em 12/08/20

- GROESBECK, C. J. A imagem arquetípica do médico ferido. In: SBPA. Junguiana. V.1. n.1, 1983.
- FRANCO, A & PINTO, E. B. O Mágico Jogo de Areia em Pesquisa. *Revista Psicologia*, Instituto de Psicologia – USP. São Paulo, v.14, n. 2, 91-114, 2003.
- FORDHAM, M. *A Criança como Indivíduo*. São Paulo: Cultrix, 2001.
- JUNG, C. G. *Obras Completas*. Petrópolis: Vozes.
- PIERI, P. F. *Dicionário Junguiano*. São Paulo/Petrópolis: Paulus/Vozes, 2002.
- SERINO, S. A. L. *Diagnóstico compreensivo simbólico: uma psicossomática para a prática clínica*. São Paulo: Escuta, 2001.
- STEINBERG, W. *Aspectos clínicos da terapia junguiana*. São Paulo: Cultrix, 1992.



- VON FRANZ, M.L. *A Interpretação dos Contos de Fadas*. São Paulo: Cultrix, 1981  
\_\_\_\_\_*Psicoterapia*. São Paulo: Cultrix, 1999  
\_\_\_\_\_. *Reflexos da alma*. São Paulo: Cultrix/Pensamento, 1997.
- WEINRIB, E. L. *Imagens do Self*. o processo terapêutico na caixa de areia. São Paulo: Summus, 1993.
- WHITMONT, E. C. *A busca do símbolo*: conceitos básicos de psicologia analítica. São Paulo: Cultrix, 1990.

**Cronograma de aula:**

<b>Semana</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Estratégia</b>
<b>1ª semana</b>	-Apresentação do estágio -Apresentação das normas da clínica -Enquadre da supervisão. - Apresentação das normas do Conselho Federal de Psicologia para o atendimento presencial e sobre o uso da tele psicologia com fermentas on line.  -Levantamento de expectativas em relação ao estágio	-Discussão em grupo -Indicação de leitura para próxima semana.
<b>2ª semana</b>	Apresentação das normas do Conselho Federal de Psicologia para o atendimento presencial e sobre o uso da tele psicologia.	-Exposição do professor sobre o histórico da psicologia analítica - Discussão em grupo da leitura e de vídeos do Conselho Federal da Psicologia sobre o uso da tele psicologia.
<b>3ª semana</b>	-Discussão de prontuários selecionados e preparação para atendimentos. -Definições no campo da psicoterapia. - Relação transferencial segundo a ótica de Jung. -Relatório de atendimentos: estrutura e função. -Raciocínio clínico	-Discutir as sínteses dos prontuários selecionados para atendimento. Levantar hipóteses diagnósticas. - Discutir textos indicados na bibliografia básica. - Apresentar o roteiro de relatório e seus objetivos. - Explicar natureza do raciocínio clínico.
<b>4ª semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na hipótese diagnóstica e prognóstica. - Aspectos da psicoterapia -Dúvidas sobre relatório.	- Discussão dos atendimentos -Discussão do texto indicado na bibliografia básica. -Sanar as dúvidas encontradas na confecção do relatório
<b>5ª semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na hipótese diagnóstica e prognóstica.	-Discussão dos atendimentos -Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos



<b>6ª semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na hipótese diagnóstica e prognóstica. -Estratégias clínicas	- Discussão dos atendimentos --Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos
<b>7ª semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo. -Estratégias clínicas	- Discussão dos atendimentos -Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos
<b>8ª semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo. -Estratégias clínicas	- Discussão dos atendimentos -Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos
<b>9ª semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo. -Estratégias clínicas	- Discussão dos atendimentos -Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos
<b>10ª semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo. -Estratégias clínicas	- Discussão dos atendimentos -Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos
<b>11ª semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo. -Estratégias clínicas	- Discussão dos atendimentos -Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos
<b>12ª semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo. -Estratégias clínicas	- Discussão dos atendimentos -Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos
<b>13ª semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo. -Estratégias clínicas	- Discussão dos atendimentos -Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos
<b>14ª semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo. -Estratégias clínicas	- Discussão dos atendimentos -Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos
<b>15ª semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção, desenvolvimento do processo e fechamento do semestre. -Estratégias clínicas - Preparo do relatório final	- Discussão dos atendimentos -Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos -Apresentação do roteiro do relatório final e discussão, caso a caso, de aspectos relevantes a serem discutidos
<b>16ª semana</b>	--Supervisão dos atendimentos: foco	- Discussão dos atendimentos



	<p>na intervenção, desenvolvimento do processo e fechamento do semestre.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>-Estratégias clínicas</li><li>- Preparo do relatório final</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos</li><li>-Avaliação do desenvolvimento clínico do paciente e seu encaminhamento.</li></ul>
<b>17ª semana</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Avaliação final</li><li>-Relatório final e devolutiva.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Verificar pendências no prontuário, preencher formulários</li><li>- Avaliação qualitativa do desempenho do aluno</li></ul>
<b>18ª semana</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Encerramento dos prontuários no Serviço Escola</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Verificar pendências no prontuário, preencher formulários.</li></ul>



<b>Unidade Universitária</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
<b>Curso</b> Psicologia		<b>Núcleo Temático</b>
<b>Disciplina</b> ESTÁGIO ESPECÍFICO SUPERVISIONADO EM AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM NEUROPSICOLOGIA II		<b>Código da Disciplina</b> ENEX 51383
<b>Professores</b> Camila Cruz Rodrigues Simone Freitas Fuso Luiz Renato Rodrigues Carreiro	<b>DRT</b> 113790-9 113351-0 1127074	<b>Etapa</b> 10 <sup>a</sup>
<b>Carga horária:</b> 57 horas  <input type="checkbox"/> Teórica <input checked="" type="checkbox"/> Prática		<b>Semestre Letivo</b> 1º/2020
<b>Ementa:</b> Aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos da neuropsicologia clínica para avaliação e intervenção em diferentes contextos.		
<b>Bibliografia Básica</b> FONSECA, R. P.; SALLES, J. F.; PARENTE, M. A. M. P. Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve Neupsilin. São Paulo, Brasil: Vetor, 2009. .  FUENTES, D. et al. Neuropsicologia: Teoria e Prática. Artmed, 2008. .  MALLOY-DINIZ et al. Avaliação Neuropsicológica. Artmed, 2010.		
<b>Bibliografia Complementar</b> CARREIRO, L.R. et al., Protocolo interdisciplinar de avaliação neuropsicológica, comportamental e clínica para crianças e adolescentes com queixas de desatenção e hiperatividade. Revista Psicologia: Teoria e Prática, 16(3), 155-171. São Paulo, SP, set.-dez. 2014. .  HUTZ, C.S. (Org) Avanços em avaliação psicológica e neuropsicológica de crianças e adolescentes II. Casa do Psicólogo, 2012.  MENEZES, A. et al. Intervenção para funções executivas no transtorno do déficit de atenção e hiperatividade. Arq Neuropsiquiatr 2015;73(3):227-236. .  MIOTTO, E.C. et al. Neuropsicologia clínica. Editora Roca, Grupo Gen, 2017.  NITRINI, R. et al . Diagnóstico de doença de Alzheimer no Brasil: avaliação cognitiva e funcional. Recomendações do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. Arq. Neuro-Psiquiatr., São Paulo , v. 63, n. 3a, p. 720-727, Sept. 2005 . .  OLIVEIRA, C.; RODRIGUES, J. ;FONSECA, R.P.. O uso de instrumentos neuropsicológicos na avaliação de dificuldades de aprendizagem. Rev. psicopedag. [online]. 2009, vol.26, n.79, pp. 65-76. ISSN 0103-8486. .  VELLOSO et al., 2011. Protocolo de avaliação diagnóstica multidisciplinar da equipe de transtornos globais do desenvolvimento vinculado à pós-graduação em distúrbios do desenvolvimento da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, 2011, 11(1):9-22.		



**Referências audiovisuais**



<b>Unidade Universitária</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina</b> Estágio Específico Supervisionado em Orientação Profissional II		<b>Código da Disciplina</b> ENEX51390
<b>Professores e DRT</b> Fabiano Fonseca da Silva - 1126878 Liliane de Paula Toledo - 1139962		<b>Etapa</b> 9ª
<b>Carga horária semanal:</b> 3h/a <b>Carga horária semestral:</b> 57h/a	( ) Teórica (x) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 2º/2020
<b>Ementa</b> Preparação de intervenções na área de Orientação Profissional e Planejamento de Carreira em diversas instituições e ciclos do desenvolvimento humano; realização de atendimentos individuais e grupais em escolas, empresas e outras instituições.		
<b>Objetivos</b>		
Fatos e Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes, Normas e Valores
Conhecer as principais teorias no campo da Orientação Profissional; apropiar-se dos principais modelos de intervenção; dominar o histórico da Orientação Profissional no Brasil e no mundo.	Diagnosticar casos de Orientação Profissional; planejar intervenções individuais e grupais; desenvolver programas de Orientação Profissional nas áreas de educação e trabalho.	Respeitar a diversidade no campo do trabalho e educação; atender aos preceitos éticos da formação do psicólogo e do orientador profissional; adotar postura respeitando a diversidade das pessoas que buscam planejamento profissional.
<b>Metodologia</b> Leitura e discussão de textos, análise das vivências no campo de estágio, elaboração do diagnóstico de casos de Orientação Profissional e do projeto de Intervenção.		

<b>Critérios de Avaliação:</b>  A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e desempenho, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho enfoca o manejo, a participação, a postura profissional, assiduidade, pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios que constam no Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.
---

<b>Conteúdo Programático</b>  1. Orientação Profissional: história, concepções e diferenciações. 2. Abordagens em Orientação Profissional. 3. O campo das Políticas Públicas. 4. Diagnóstico dos casos e análise das demandas. 5. Projeto de intervenção e planejamento das atividades.
---



### Bibliografia Básica

- BOHOSLAVSKY, R. **Orientação Vocacional** – a estratégia clínica. Trad. José Maria Valeye Bojart. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- DELORY-MOMBERGER, C. Formação e socialização: os ateliês biográficos de projeto. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.32, n.2, p. 359-371, 2006.
- DUARTE, M. E. Um século depois de Frank Parsons: escolher uma profissão ou apostar na psicologia da construção da vida? **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, São Paulo, v. 10, n. 2, dez. 2009.
- DUARTE, Maria Eduarda. Inovação em orientação e aconselhamento de carreira: mitos e realidades. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 110-121, dez. 2015.
- LEVENFUS, R. S.; SOARES, D. H. P. **Orientação Vocacional Ocupacional**. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 117-132.

### Bibliografia Complementar

- BOCK, S. D. **Orientação Profissional**: a abordagem sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2002. 188 p.
- CARVALHO, M. M. M. J. **Orientação Profissional em grupo** – teoria e técnica. Campinas: Editorial Psy, 1995.
- LEHMAN, Y. P. & SILVA, F. F. O processo de Orientação Profissional como um holding na adolescência. **LABOR – Revista do Laboratório de Estudos sobre Trabalho e Orientação Profissional**, n. 1, p. 66-75, 2001.
- RIBEIRO, M. A. A trajetória da carreira como construção teórico-prática e a proposta dialética da carreira psicossocial. **Cadernos de psicologia social e do trabalho**, v.12, n.2, pp.203-216, 2009.
- SOUZA, A. M. O.; TOLEDO, L. C. C.; MARTINS, A. N.; VARDI, C. H. G. R. Olhando para o futuro: orientação profissional na grade curricular – reflexões sobre uma experiência no ensino médio. In VASCONCELOS, Z. D.; OLIVEIRA, I. D. **Orientação Vocacional** – alguns aspectos técnicos e práticos (orgs.). São Paulo: Votor, 2004. p. 187-198.
- TOLEDO, L. P. **Para além da escola e da empresa**: contribuições para o atendimento em orientação de carreira. 2014. 241 f. Tese (Doutorado em Psicologia Social) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo: 2014.



## Cronograma

Semanas	Temas: conteúdos	Procedimentos
1ª Semana	Retomada dos estágios.	Orientação específica relacionada ao retorno às instituições.
2ª Semana	Primeira visita institucional.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados.
3ª Semana	Segunda visita institucional. Implementação do projeto de intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Orientação para a implementação do projeto de intervenção.
6ª Semana	Terceira visita institucional. Realização da intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca das metodologias participativas.
7ª Semana	Quarta visita institucional. Realização da intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca das estratégias metodológicas.
8ª Semana	Quinta visita institucional. Avaliação	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Indicação de bibliografia para a elaboração do referencial teórico.  Discussão em grupo e preenchimento da ficha de avaliação qualitativa pelo supervisor e estagiários.
9ª Semana	Sexta visita institucional. Realização da intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Indicação de bibliografia para a elaboração do referencial teórico.
10ª Semana	Sétima visita institucional. Atividades práticas.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca dos instrumentos e recursos metodológicos.
11ª Semana	Oitava visita institucional. Atividades práticas.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca dos instrumentos e recursos metodológicos.
12ª Semana	Nona visita institucional. Atividades práticas.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca dos instrumentos e recursos metodológicos. Orientação para produção do relatório final.
13ª Semana	Décima visita institucional. Intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Orientação para produção do relatório final.
14ª Semana	Décima primeira visita institucional. Relatório final.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Orientação para produção do relatório final.
15ª Semana	Décima segunda visita institucional. Relatório final.	Orientação específica de acordo com os casos apresentados. Orientações sobre a devolutiva institucional.



16ª Semana	Décima terceira visita institucional. Devolutiva institucional.	Orientação específica de acordo com os casos apresentados.
17ª Semana	Avaliação	Discussão em grupo e avaliação qualitativa do estágio e dos estagiários.
18ª Semana	Encerramento das atividades	Fechamento das fichas de estágio e dos relatórios finais e entrega do material para arquivamento.



<b>Unidade Universitária</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina</b> Estágio Específico Supervisionado em Psicologia Comunitária II		<b>Código da Disciplina</b> ENEX51388
<b>Professores e DRT</b> Bruna Suruagy do Amaral Dantas – 114223-0 Mariana Luzia Aron – 115681-8 Reimi Solange Chagas – 116151-1 Robson Jesus Rusche – 112225-7		<b>Etapa</b> 10ª
<b>Carga horária semanal:</b> 3h/a ( <input type="checkbox"/> ) Teórica <b>Carga horária semestral:</b> 57h/a ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Prática		<b>Semestre Letivo</b> 2º/2020
<b>Ementa</b> Desenvolvimento de habilidades e competências para a aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos na prática institucional, na área da Psicologia Comunitária.		
<b>Objetivos</b>		
Fatos e Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes, Normas e Valores
Analisar os fundamentos teórico-metodológicos que possibilitam o estudo da comunidade e da práxis de atuação do psicólogo comunitário;  Compreender as demandas das instituições.	Desenvolver a prática do atendimento institucional na área da Psicologia Comunitária através da experiência direta e das discussões grupais.  Elaborar programas preventivos e interventivos nas instituições.	Prestar atendimento adequado às demandas da comunidade.  Desenvolver atendimento institucional de acordo com preceitos éticos e legais.
<b>Metodologia</b>  Leitura e discussão de textos, análise das vivências no campo de estágio, identificação das demandas institucionais, elaboração do projeto de intervenção, planejamento das atividades e realização das práticas interventivas.		

#### **Critério de Avaliação:**

A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e desempenho, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho enfoca o manejo, a participação, a postura profissional, assiduidade, pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios que constam no Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.



### Conteúdo Programático

1. Psicologia Comunitária: história, concepções e diferenciações.
2. Psicologia na comunidade, psicologia da comunidade e psicologia social comunitária.
3. A instituição como via de acesso à comunidade.
4. Diagnóstico Institucional e análise das demandas.
5. Projeto de Intervenção e planejamento das atividades.

### Bibliografia Básica

CAMPOS, R. H. F. **Psicologia Social Comunitária:** da Solidariedade à Autonomia. Petrópolis: Vozes, 1996.

FREIRE, P. **Conscientização:** teoria e prática de libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes, 1980.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

### Bibliografia Complementar

ADORNO, T. W. e HORKHEIMER, M. **Dialética do esclarecimento.** Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1985.

BLEGER, J. **Psico-Higiene e Psicologia institucional.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

FREITAS, M. F. Q. Inserção na comunidade e análise de necessidades: reflexões sobre a prática do psicólogo. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 11, n. 1, 1998.

GUIRADO, M. **Psicologia institucional.** São Paulo: E.P.U, 1987.

MARCUSE, H. **Cultura e sociedade.** São Paulo: Paz e Terra, 1998. Vol. 2

NEPOMUCENO, L. B.; XIMENES, V. M.; CIDADE, E. C.; MENDONÇA, F. W. O.; SOARES, C. A. Por uma psicologia comunitária como práxis de libertação. **Psico**, Porto Alegre, v. 39, n. 4, p. 456-464, 2008.

SAWAIA, B. B. (org). **As Artimanhas da Exclusão.** Análise Psicosocial e Ética da Desigualdade Social. Petrópolis: Vozes, 1999.



## Cronograma

Semanas	Temas: conteúdos	Procedimentos
1ª Semana	Retomada dos estágios.	Orientação específica relacionada ao retorno às instituições.
2ª Semana	Primeira visita institucional.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados.
3ª Semana	Segunda visita institucional. Implementação do projeto de intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Orientação para a implementação do projeto de intervenção.
6ª Semana	Terceira visita institucional. Realização da intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca das metodologias participativas.
7ª Semana	Quarta visita institucional. Realização da intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca das estratégias metodológicas.
8ª Semana	Quinta visita institucional. Avaliação	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Indicação de bibliografia para a elaboração do referencial teórico.  Discussão em grupo e preenchimento da ficha de avaliação qualitativa pelo supervisor e estagiários.
9ª Semana	Sexta visita institucional. Realização da intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Indicação de bibliografia para a elaboração do referencial teórico.
10ª Semana	Sétima visita institucional. Atividades práticas.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca dos instrumentos e recursos metodológicos.
11ª Semana	Oitava visita institucional. Atividades práticas.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca dos instrumentos e recursos metodológicos.
12ª Semana	Nona visita institucional. Atividades práticas.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca dos instrumentos e recursos metodológicos. Orientação para produção do relatório final.
13ª Semana	Décima visita institucional. Intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Orientação para produção do relatório final.
14ª Semana	Décima primeira visita institucional. Relatório final.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Orientação para produção do relatório final.



15ª Semana	Décima segunda visita institucional. Relatório final.	Orientação específica de acordo com os casos apresentados. Orientações sobre a devolutiva institucional.
16ª Semana	Décima terceira visita institucional. Devolutiva institucional.	Orientação específica de acordo com os casos apresentados.
17ª Semana	Avaliação	Discussão em grupo e avaliação qualitativa do estágio e dos estagiários.
18ª Semana	Encerramento das atividades	Fechamento das fichas de estágio e dos relatórios finais e entrega do material para arquivamento.



<b>Unidade Universitária</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
<b>Curso</b> Psicologia		<b>Núcleo Temático</b> Psicologia Clínica e da Saúde
<b>Disciplina</b> ESTÁGIO ESPECÍFICO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE II		<b>Código da Disciplina</b> ENEX51381
<b>Professores</b> Ana Lucia Ramos Pandini Andréia De Conto Garbin Eduardo Fraga de Almeida Prado Julia Garcia Durand Patrícia Santos de Souza Delfini Sandra Fernandes de Amorim Sandra R. de Almeida Lopes	<b>DRT</b> 113487-2 114001-0 114889-8 115822-8 115802-0 114116-6 111696-0	<b>Etapa</b> 10ª etapa
<b>Carga horária semanal:</b> <b>Carga horária semestral:</b> 57	( ) Teórica (X) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º/2020
<b>Ementa:</b> Propicia o desenvolvimento de habilidades e competências para a aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos na condução de trabalho clínico em instituições de saúde.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>  Aplicar os conceitos teóricos da área de saúde na prática de estágio nas instituições. Conhecer fundamentos teóricos que permitam o pleno exercício da prática profissional na área de saúde. Analizar os diferentes contextos e identificar formas mais adequadas de atuação.	<b>Procedimentos e Habilidades</b>  Planejar estratégias de intervenção clínica adequadas aos diferentes contextos. Realizar atendimentos clínicos individuais e grupais de acordo com a demanda. Elaborar parecer psicológico de acordo com os preceitos éticos e legais. Representar o conhecimento psicológico junto às equipes interdisciplinares.	<b>Atitudes e Valores</b>  Interessar-se pelo trabalho clínico na área de saúde. Agir de acordo com os preceitos éticos da área. Respeitar os procedimentos e normas das instituições de estágio.
<b>Conteúdo Programático</b> <ol style="list-style-type: none"><li>O psicólogo nas instituições de saúde e as modalidades de atuação.</li><li>A equipe multiprofissional de saúde.</li><li>Sistema de consultoria e ligação.</li><li>Especificidades de cada campo de atuação: Hospitais e Unidades de Saúde Especializadas, Centros de Atenção Psicossocial e outros equipamentos de assistência em Saúde Mental.</li><li>Ética no campo da saúde.</li><li>Supervisão das práticas dos atendimentos.</li></ol>		



### Critério de Avaliação

A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e ao desempenho do aluno, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho abrange o manejo, a participação, a postura profissional, a assiduidade, a pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios constantes do Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

### Bibliografia Básica

BOTEGA, N. (org.) *Prática psiquiátrica no Hospital Geral: interconsulta e emergência*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BRUSCATO, W.; BENEDETTI, C. & LOPES, S.R.A. *A prática da Psicologia Hospitalar na Santa Casa de São Paulo: novas páginas em uma antiga história*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

GIOIA-MARTINS, D.F. *Psicologia da Saúde: formação, pesquisa e prática profissional*. São Paulo: Vetor, 2012.

### Bibliografia Complementar

BOTEGA, N. & DALGALARONDO, P. *Saúde Mental no Hospital Geral*. São Paulo: Hucitec, 1997.

DE MARCO, M. A. (org.) *A face humana da Medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

HARARI, A. & VALENTINI, W. (orgs.) *A reforma psiquiátrica no cotidiano*. São Paulo: Hucitec, 2001.

LEÃO, N. O. Paciente Terminal e a Equipe Interdisciplinar. In: ROMANO, B.W. (org.) *A prática da Psicologia nos Hospitais*. São Paulo: Pioneira, 1994.

LOBOSQUE, A.M. *Princípios para uma Clínica Antimanicomial e Outros Escritos*. Série Saúde-Loucura: 13. São Paulo: Hucitec, 1997.

MORETTO, M.L.T. *O que pode um analista no hospital?* São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

### Cronograma de aula:

<b>Semana</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Estratégia</b>
<b>1ª semana</b>	- Apresentação do planejamento das atividades e do plano de ensino - Retomada das atividades nas instituições	- Discussão em grupo
<b>2ª semana</b>	- Supervisão dos atendimentos e das atividades desenvolvidas na instituição	- Relato das atividades práticas - Discussão em grupo
<b>3ª semana</b>	- Supervisão dos atendimentos e das atividades desenvolvidas na instituição	- Relato das atividades práticas - Discussão em grupo
<b>4ª semana</b>	- Supervisão dos atendimentos e das atividades desenvolvidas na instituição	- Relato das atividades práticas - Discussão em grupo



<b>5ª semana</b>	- Supervisão dos atendimentos e das atividades desenvolvidas na instituição	- Relato das atividades práticas - Discussão em grupo
<b>6ª semana</b>	- Supervisão dos atendimentos e das atividades desenvolvidas na instituição	- Relato das atividades práticas - Discussão em grupo
<b>7ª semana</b>	- Supervisão dos atendimentos e das atividades desenvolvidas na instituição	- Relato das atividades práticas - Discussão em grupo
<b>8ª semana</b>	- Supervisão dos atendimentos e das atividades desenvolvidas na instituição	- Relato das atividades práticas - Discussão em grupo
<b>9ª semana</b>	- Supervisão dos atendimentos e das atividades desenvolvidas na instituição - Avaliação intermediária	- Relato das atividades práticas - Discussão em grupo
<b>10ª semana</b>	- Supervisão dos atendimentos e das atividades desenvolvidas na instituição	- Relato das atividades práticas - Discussão em grupo
<b>11ª semana</b>	- Supervisão dos atendimentos e das atividades desenvolvidas na instituição	- Relato das atividades práticas - Discussão em grupo
<b>12ª semana</b>	- Supervisão dos atendimentos e das atividades desenvolvidas na instituição	- Relato das atividades práticas - Discussão em grupo
<b>13ª semana</b>	- Supervisão dos atendimentos e das atividades desenvolvidas na instituição	- Relato das atividades práticas - Discussão em grupo
<b>14ª semana</b>	- Supervisão dos atendimentos e das atividades desenvolvidas na instituição - Preparo do relatório final	- Relato das atividades práticas - Discussão em grupo
<b>15ª semana</b>	- Supervisão dos atendimentos e das atividades desenvolvidas na instituição - Preparo do relatório final	- Relato das atividades práticas - Discussão em grupo
<b>16ª semana</b>	- Supervisão dos atendimentos e das atividades desenvolvidas na instituição - Preparo do relatório final	- Relato das atividades práticas - Discussão em grupo
<b>17ª semana</b>	- Entrega do relatório e avaliação final	- Discussão em grupo
<b>18ª semana</b>	- Encerramento dos prontuários no Serviço Escola	
<b>19ª semana</b>	- Encerramento dos prontuários no Serviço Escola	



<b>Unidade Universitária</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina</b> Estágio Específico Supervisionado em Psicologia do Esporte e do Exercício Físico II		<b>Código da Disciplina</b> ENEX51391
<b>Professores e DRT</b> Fabiano Fonseca da Silva - 1126878 Eduardo Neves Pedrosa Di Cillo - 1159234		<b>Etapa</b> 9ª
<b>Carga horária semanal:</b> 3h/a <input type="checkbox"/> Teórica <b>Carga horária semestral:</b> 57h/a <input checked="" type="checkbox"/> Prática		<b>Semestre Letivo</b> 2º/2020
<b>Ementa</b> Desenvolvimento de habilidades técnicas aplicadas à área de Psicologia do Esporte e do Exercício Físico; planejamento de programas de prevenção; realização de atendimentos individuais e grupais em instituições esportivas e sociais.		
<b>Objetivos</b>		
Fatos e Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes, Normas e Valores
Conhecer os principais conceitos em Psicologia do Esporte; apropriar-se dos principais modelos de intervenção; apreender os principais campos de atuação em Psicologia do Esporte e do Exercício Físico.  Compreender o esporte como atividade de integração social.	Desenvolver habilidades técnicas aplicadas à Psicologia do Esporte e do Exercício Físico.  Planejar programas de prevenção utilizando a Psicologia do Esporte e do Exercício Físico.  Realizar atendimentos individuais e grupais em instituições esportivas e sociais.	Aplicar a psicologia do esporte e do exercício físico em atividades que promovam a igualdade social e o respeito à diversidade de gênero, raça e etnia.  Desenvolver atendimento institucional de acordo com preceitos éticos e legais.
<b>Metodologia</b>  Leitura e discussão de textos, análise das vivências no campo de estágio, identificação das demandas institucionais, elaboração do projeto de intervenção, planejamento das atividades e realização das práticas interventivas.		

#### **Critério de Avaliação:**

A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e desempenho, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho enfoca o manejo, a participação, a postura profissional, assiduidade, pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios que constam no Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.



### Conteúdo Programático

1. Psicologia do Esporte e do Exercício Físico: concepções, fundamentos e diferenciações.
2. Esporte como prática social.
3. Técnicas e estratégias em Psicologia do Esporte e do Exercício Físico.
4. Análise institucional e identificação das demandas.
5. Projeto de intervenção e planejamento das atividades.

### Bibliografia Básica

RUBIO, K. (org.). **Psicologia do Esporte: Teoria e Prática.** 2a edição. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

SAMULSKI, D. **Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas.** 2a edição. Barueri: Manole, 2009.

### Bibliografia Complementar

RUBIO, K. (org.). **Psicologia do Esporte Aplicada.** 2a edição. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

RUBIO, K. (org.). **As mulheres e o esporte olímpico brasileiro.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

RUBIO, K. (org.). **Destreinamento e transição de carreira no esporte: Teoria e Prática.** 2a edição. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

VALLE, M. P. **Dinâmica de Grupo Aplicada à Psicologia do Esporte.** 2a edição. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.



## Cronograma

Semanas	Temas: conteúdos	Procedimentos
1ª Semana	Retomada dos estágios.	Orientação específica relacionada ao retorno às instituições.
2ª Semana	Primeira visita institucional.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados.
3ª Semana	Segunda visita institucional. Implementação do projeto de intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Orientação para a implementação do projeto de intervenção.
6ª Semana	Terceira visita institucional. Realização da intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca das metodologias participativas.
7ª Semana	Quarta visita institucional. Realização da intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca das estratégias metodológicas.
8ª Semana	Quinta visita institucional. Avaliação	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Indicação de bibliografia para a elaboração do referencial teórico.  Discussão em grupo e preenchimento da ficha de avaliação qualitativa pelo supervisor e estagiários.
9ª Semana	Sexta visita institucional. Realização da intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Indicação de bibliografia para a elaboração do referencial teórico.
10ª Semana	Sétima visita institucional. Atividades práticas.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca dos instrumentos e recursos metodológicos.
11ª Semana	Oitava visita institucional. Atividades práticas.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca dos instrumentos e recursos metodológicos.
12ª Semana	Nona visita institucional. Atividades práticas.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca dos instrumentos e recursos metodológicos. Orientação para produção do relatório final.
13ª Semana	Décima visita institucional. Intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Orientação para produção do relatório final.
14ª Semana	Décima primeira visita institucional. Relatório final.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Orientação para produção do relatório final.
15ª Semana	Décima segunda visita institucional. Relatório final.	Orientação específica de acordo com os casos apresentados. Orientações sobre a devolutiva institucional.



16ª Semana	Décima terceira visita institucional. Devolutiva institucional.	Orientação específica de acordo com os casos apresentados.
17ª Semana	Avaliação	Discussão em grupo e avaliação qualitativa do estágio e dos estagiários.
18ª Semana	Encerramento das atividades	Fechamento das fichas de estágio e dos relatórios finais e entrega do material para arquivamento.



<b>Unidade Universitária</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040				
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Social e das Instituições			
<b>Disciplina</b> Estágio Específico Supervisionado em Psicologia Escolar e Educacional II	<b>Código da Disciplina</b> ENEX51389			
<b>Professores e DRT</b> Alex Moreira Carvalho - 1120814 Marcos Vinicius de Araújo - 1109304 Rinaldo Molina - 1133676 Roseli Fernandes L. Caldas - 1095545 Susete Figueiredo Bacchereti - 1100162		<b>Etapa</b> 9ª		
<b>Carga horária semanal:</b> 3h/a <b>Carga horária semestral:</b> 57h/a	<b>Semestre Letivo</b> 2º/2020			
<b>Ementa</b> Desenvolvimento de habilidades e competências para a aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos na prática institucional, na área da Psicologia Escolar.				
<b>Objetivos</b>				
Fatos e Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes, Normas e Valores		
Articular aspectos teóricos e práticos, a partir de discussões grupais.	Planejar e realizar a prática do atendimento institucional na área da Psicologia Escolar.  Manejar atividades de grupo.  Realizar entrevistas individuais e grupais, assim como observações participativas.	Orientar-se, em suas atitudes, a partir dos preceitos éticos e legais da profissão.  Considerar o contexto social, econômico, político e educacional na constituição do plano de intervenção.		
<b>Metodologia</b>  - Discussões e vivências para preparação dos alunos para a entrada nas Unidades Educacionais; - Discussão de atividades desenvolvidas em semestres anteriores; - Retomada do histórico de intervenções realizadas em Unidades nas quais haverá continuidade do estágio; - Apresentação e discussão de filme e textos retratando o contexto escolar; - Supervisão semanal das visitas realizadas pelas duplas nas unidades educacionais; - Preparação para as atividades realizadas em campo; - Orientação quanto à montagem dos relatórios semanais e de final de semestre.				

### Critérios de Avaliação

A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e desempenho, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho enfoca o manejo, a participação, a postura profissional, assiduidade, pontualidade na supervisão, cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios constantes no Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.



### Conteúdo Programático

- Retomada dos objetivos do estágio;
- Discussão do Projeto de Intervenção e elaboração de possíveis readequações das atividades a serem desenvolvidas:
  - a) Orientação quanto à continuidade da intervenção na Unidade Educacional,
  - b) Relato das intervenções (narrativa das impressões sobre a dinâmica institucional e das repercussões para a intervenção psicológica),
  - c) Avaliação da pertinência da Intervenção e acompanhamento de seus efeitos,
  - d) Encerramento da Intervenção e discussão sobre a pertinência da continuidade da intervenção psicológica na Unidade Educacional.

### Bibliografia Básica

- AGUIAR, W. M. J.; DAVIS, C. L. Atividade docente: transformações do professor na perspectiva sócio histórica. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 14, p. 233-244, 2010.
- BOARINI, Maria Lucia. Indisciplina escolar: uma construção coletiva. **Psicologia Escolar Educacional**, Maringá, v. 17, n. 1, p. 123-131, jun. 2013.
- LIMA, T. B. H.; CHAPADEIRO, C. A. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. **Revista quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, SP, v. 19, n. 3, p. 493-502, 2015.
- MEIRA, Marisa Eugênia Melillo. Para uma crítica da medicalização na educação. **Psicologia Escolar e Educacional**, SP, v.16, n. 1, p. 135-142, Jan./Jun. 2012.
- MOLINA, R.; ANGELUCCI, C. B. (Orgs.) **Interfaces entre Psicologia e Educação – Desafios para a formação do psicólogo**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.
- SOUZA, M. P. R Psicologia Escolar e políticas públicas em Educação: desafios contemporâneos. In: **Em Aberto**, Brasília, v. 23, n. 83, p. 129-149, mar. 2010.

### Bibliografia Complementar

- BOCK, A. M. B. (Org.). **Psicologia e compromisso social**. São Paulo: Cortez, 2003.
- CALDAS, R. F. L. Fracasso Escolar: reflexões sobre uma história antiga, mas atual. In: **Psicologia Teoria e Prática**, vol. 7, n. 01, p. 21-33, jan./jun. 2005.
- CALDAS, R. F. L.; SOUZA, M. P. R. Recuperação Escolar: uma análise crítica a partir da Psicologia. In.: ZIBETTI, M. L.T.; SOUZA, M. P. R.; BARROCO, S. M. S. Orgs. **Psicologia, Políticas educacionais e escolarização**. Florianópolis: Pandion, 2015.
- COLLARES, C. A. L. Controle e Medicalização da Infância. **DESIdades**, v. 1, p. 1-5, 2013.
- SOUZA, M. P. R. Psicologia Escolar e Educacional em busca de novas perspectivas. **Psicologia Escolar e Educacional**. [online]. v.13, n.1, p. 179-182, 2009.



## Cronograma

Semanas	Conteúdo	Estratégia
<b>1ª Semana</b>	-Caracterização do estágio	- Apresentação do grupo e da proposta de estágio; - Distribuição do material e indicação de leitura do manual; - Indicação do filme <i>Pro Dia Nascer Feliz</i> .
<b>2ª Semana</b>	Caracterização do estágio; - Fenômenos e Processos Grupais: trabalho com o grupo de supervisão e do grupo na Unidade Educacional; - Orientação quanto à entrada na Unidade Educacional; - Designação de Unidades Educacionais em que as duplas estagiarião	Discussão do manual de estágio; - Retomada dos conhecimentos dos alunos sobre Instituição, Educação e Psicologia Escolar a partir do material trazido pelos estagiários e das discussões grupais; - Vivências; dramatizações, discussão de textos (MACHADO; SOUZA, SATO; SOUZA) e dinâmicas grupais.
<b>3ª Semana</b>	Propostas de intervenção que contribuam para a compreensão e transformação da dinâmica institucional; - Discussão sobre primeiro contato com as Unidades Educacionais	Reflexão em grupo sobre a realidade educacional no Brasil a partir do filme: <i>Pro Dia Nascer Feliz</i> ; - Planejamento da inserção dos estagiários nas Unidades de Ensino. - Vivências; dramatizações, discussão de textos (MACHADO; SOUZA, SATO; SOUZA) e dinâmicas grupais.
<b>4ª Semana</b>	Dinâmica institucional - Relato das intervenções (narrativa das impressões sobre a dinâmica institucional e das repercussões para a intervenção psicológica).	- Reflexão sobre as Unidades Educacionais a partir dos registros de estágio já existentes e das vivências relatadas; - Vivências; dramatizações, discussão de textos (MEIRA; ANTUNES, PATTO) e dinâmicas grupais.
<b>5ª Semana</b>	Relato das intervenções (narrativa das impressões sobre a dinâmica institucional e das repercussões para a intervenção psicológica).	Reflexão sobre as Unidades Educacionais a partir dos registros de estágio já existentes e das vivências relatadas; - Vivências; dramatizações, discussão de textos (MEIRA; ANTUNES, PATTO) e dinâmicas grupais.
<b>6ª Semana</b>	Relato das intervenções (narrativa das impressões sobre a dinâmica institucional e das repercussões para a intervenção psicológica).	Reflexão sobre as Unidades Educacionais a partir dos registros de estágio já existentes e das vivências relatadas; - Vivências; dramatizações, discussão de textos (MEIRA; ANTUNES, PATTO) e dinâmicas grupais.
<b>7ª Semana</b>	Relato das intervenções (narrativa das impressões sobre a dinâmica institucional e das repercussões para a intervenção psicológica).	Reflexão sobre as Unidades Educacionais a partir dos registros de estágio já existentes e das vivências relatadas; - Vivências; dramatizações, discussão de textos (MEIRA; ANTUNES, PATTO) e dinâmicas grupais.
<b>8ª Semana</b>	Relato das intervenções (narrativa das impressões sobre a dinâmica institucional e das repercussões para a intervenção psicológica).	Reflexão sobre as Unidades Educacionais a partir dos registros de estágio já existentes e das vivências relatadas; - Vivências; dramatizações, discussão de textos (MEIRA; ANTUNES, PATTO) e dinâmicas grupais.



<b>9ª Semana</b>	- Relato das intervenções: a) Discussão sobre a pertinência das hipóteses levantadas; b) Elaboração ou análise da necessidade de readequação do projeto a ser desenvolvido na Unidade Educacional.	- Discussão grupal a partir dos registros de estágio e das vivências relatadas. - Vivências; dramatizações, discussão de textos e dinâmicas grupais.
<b>10ª Semana</b>	Relato das intervenções: a) Discussão sobre a pertinência das hipóteses levantadas; b) Elaboração ou análise da necessidade de readequação do projeto a ser desenvolvido na Unidade Educacional	Discussão grupal a partir dos registros de estágio e das vivências relatadas. - Vivências; dramatizações, discussão de textos e dinâmicas grupais.
<b>11ª Semana</b>	- Apresentação do esboço do Projeto ou das intervenções realizadas, justificando a partir das considerações a respeito da dinâmica institucional e do contexto em que se insere a Unidade Educacional.	Discussão grupal a partir dos registros de estágio e das vivências relatadas. - Vivências; dramatizações, discussão de textos e dinâmicas grupais.
<b>12ª Semana</b>	Apresentação do esboço do Projeto ou do Relatório de Intervenção, com articulações teórico-práticas.	Apresentação realizada pelas duplas e discussão
<b>13ª Semana</b>	Apresentação do esboço do Projeto ou do Relatório de Intervenção, com articulações teórico-práticas	- Finalização do Projeto ou da realização da intervenção;
<b>14ª Semana</b>	- Finalização do Projeto ou da realização da intervenção;	- Finalização do Projeto ou da realização da intervenção;
<b>15ª Semana</b>	Finalização do projeto de intervenção ou da realização das atividades práticas  Entrega do esboço do Relatório Final	Apresentação realizada pelas duplas  Discussão sobre a apresentação da compreensão da instituição e do projeto de intervenção para os integrantes da Unidade Educacional
<b>16ª Semana</b>	Repercussão da apresentação do Projeto nas Unidades Educacionais	Discussão no grupo de supervisão.
<b>17ª Semana</b>	Avaliação do estágio; - Entrega dos relatórios, do material de estágio e das fichas de supervisão.	Atividade de avaliação oral em grupo e escrita, individualmente.
<b>18ª Semana</b>	Fechamento dos grupos	



<b>Unidade Universitária</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina</b> Estágio Específico Supervisionado em Psicologia Jurídica II		<b>Código da Disciplina</b> ENEX51387
<b>Professores e DRT</b> Fernando da Silveira - 1133411 Flávia Blikstein - 1150662 Marcelo Moreira Neumann - 1124246		<b>Etapa</b> 10ª
<b>Carga horária semanal:</b> 3h/a <b>Carga horária semestral:</b> 57h/a	( ) Teórica ( x ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 2º/2020
<b>Ementa</b> Desenvolvimento de habilidades e competências para a aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos na prática institucional, na área da Psicologia Jurídica.		
<b>Objetivos</b>		
Fatos e Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes, Normas e Valores
Compreender as demandas das instituições.  Prestar atendimento adequado à comunidade.	Desenvolver a prática do atendimento institucional na área da Psicologia Jurídica por meio da experiência direta e das discussões grupais.  Elaborar programas preventivos e interventivos nas instituições.	Realizar atendimento institucional de acordo com preceitos éticos e legais.
<b>Metodologia</b> Leituras, discussão de textos, palestras, participação em congressos, discussão com profissionais das instituições de estágio, elaboração e aplicação do projeto de intervenção.		

#### **Critérios de Avaliação:**

A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e desempenho, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho enfoca o manejo, a participação, a postura profissional, assiduidade, pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios que constam no Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.



#### Conteúdo Programático

1. Psicologia Jurídica: história, definição, campo de atuação
2. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA
3. Família no contexto jurídico
4. Mediação
5. Práticas Jurídicas em instituições com aplicação de medida sócio-educativa
6. Práticas Jurídicas em instituições com aplicação de medida de proteção
7. Práticas Jurídicas no Tribunal de Justiça (Varas/Fóruns)
8. Práticas Jurídicas em casos de violência
9. Análise Institucional e Diagnóstico
10. Elaboração e aplicação de um programa de intervenção

#### Bibliografia Básica

- BRITO, L. M. T. (org.). **Temas de Psicologia Jurídica.** Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2000.
- FERRARI, D. C.; VECINA, T.C.C. (orgs.) **O fim do silêncio na violência familiar:** teoria e prática. São Paulo: Ágora, 2002.
- GONÇALVES, H.; BRANDÃO, E. P. (org.) **Psicologia Jurídica no Brasil.** Rio de Janeiro: Nau, 2005.

#### Bibliografia Complementar

- ADORNO, T. W. **Educação e emancipação.** Tradução: Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro, 3<sup>a</sup> edição, Editora: Paz e Terra, 1995.
- FERENCZI, S. Confusão de língua entre os adultos e a criança. **Psicanálise IV–Obras Completas**, p. 97-106, 1992.
- GUARÁ, I. M. F. R. (coord.) **Redes de Proteção Social.** São Paulo: NECA – Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente, 2010. (Coleção Abrigos em Movimento).
- LAGO, V.M.; AMATO, P.; TEIXEIRA, P.A.; ROVINSKI, S.L.R.; BANDEIRA, D.R. Um breve histórico da psicologia jurídica no Brasil e seus campos de atuação. **Estudos de Psicologia**, v. 26, n. 4, p.483-491, 2009.
- MIRANDA JUNIOR, H.C. Psicologia e Justiça: a psicologia e as práticas judiciárias na construção do ideal de justiça. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 18, n. 1, p. 28-37, 1998.
- SCISLESKI, Andrea Cristina Coelho et al. Medida Socioeducativa de Internação: dos Corpos Dóceis às Vidas Nuas. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 34, n. 3, p. 660-675, Sept. 2014.



## Cronograma

Semanas	Temas: conteúdos	Procedimentos
1ª Semana	Retomada dos estágios.	Orientação específica relacionada ao retorno às instituições.
2ª Semana	Primeira visita institucional.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados.
3ª Semana	Segunda visita institucional. Implementação do projeto de intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Orientação para a implementação do projeto de intervenção.
6ª Semana	Terceira visita institucional. Realização da intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca das metodologias participativas.
7ª Semana	Quarta visita institucional. Realização da intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca das estratégias metodológicas.
8ª Semana	Quinta visita institucional. Avaliação	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Indicação de bibliografia para a elaboração do referencial teórico.  Discussão em grupo e preenchimento da ficha de avaliação qualitativa pelo supervisor e estagiários.
9ª Semana	Sexta visita institucional. Realização da intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Indicação de bibliografia para a elaboração do referencial teórico.
10ª Semana	Sétima visita institucional. Atividades práticas.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca dos instrumentos e recursos metodológicos.
11ª Semana	Oitava visita institucional. Atividades práticas.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca dos instrumentos e recursos metodológicos.
12ª Semana	Nona visita institucional. Atividades práticas.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca dos instrumentos e recursos metodológicos. Orientação para produção do relatório final.
13ª Semana	Décima visita institucional. Intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Orientação para produção do relatório final.
14ª Semana	Décima primeira visita institucional. Relatório final.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Orientação para produção do relatório final.



15ª Semana	Décima segunda visita institucional. Relatório final.	Orientação específica de acordo com os casos apresentados. Orientações sobre a devolutiva institucional.
16ª Semana	Décima terceira visita institucional. Devolutiva institucional.	Orientação específica de acordo com os casos apresentados.
17ª Semana	Avaliação	Discussão em grupo e avaliação qualitativa do estágio e dos estagiários.
18ª Semana	Encerramento das atividades	Fechamento das fichas de estágio e dos relatórios finais e entrega do material para arquivamento.



<b>Unidade Universitária</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina</b> Estágio Específico Supervisionado em Psicologia Organizacional e do Trabalho II		<b>Código da Disciplina</b> ENEX51386
<b>Professores e DRT</b> Andréia de Conto Garbin - 1140010 Daniel Branchini da Silva - 1121630 Liliane de Paula Toledo - 1139962		<b>Etapa</b> 10 <sup>a</sup>
<b>Carga horária semanal:</b> 3h/a ( <input type="checkbox"/> ) Teórica <b>Carga horária semestral:</b> 57h/a ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Prática		<b>Semestre Letivo</b> 2º/2020
<b>Ementa</b> Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários à prática institucional, na área de Psicologia Organizacional e do Trabalho.		
<b>Objetivos</b>		
Fatos e Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes, Normas e Valores
Compreender e analisar as demandas das instituições, articulando aspectos teórico-conceituais do campo da Psicologia Organizacional e do Trabalho.  Assimilar os conceitos da área da Psicologia Organizacional e do trabalho reconhecendo as tensões que envolvem os processos organizativos e o trabalho e as possibilidades de intervenção.	Desenvolver a prática do atendimento institucional na área da Psicologia Organizacional e do Trabalho, a partir da observação e experiência direta e das discussões grupais na supervisão.  Planejar intervenções nos processos de trabalho visando a promoção da saúde dos trabalhadores e o desenvolvimento organizacional.  Exercitar análises psicosociais dos fenômenos no âmbito do trabalho e dos processos organizativos	Valorizar e a tender aos preceitos éticos e legais nas suas intervenções e relações referentes ao estágio. Prestar atendimento adequado às demandas da comunidade.
<b>Metodologia</b> Análise e diagnóstico das necessidades da organização.  Visitas ao local de realização do estágio  Aplicação de Observação Participante.  Implementação e execução de proposta e programa de intervenção.		

#### **Critérios de Avaliação:**

A avaliação continuada considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e desempenho, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários; abrange a compreensão de conhecimentos, análise crítica, articulação teórico-prática



e o conteúdo teórico-técnico das discussões em grupo e dos relatórios, e enfoca o manejo, a participação, assiduidade, pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios que constam no Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

#### **Conteúdo Programático**

O conteúdo será desenvolvido de acordo com as especificações de cada projeto.

#### **Bibliografia Básica**

CARVALHO, A. V., NASCIMENTO, L. P. e SERAFIM, O. C. G. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Cengage Learning, vols. 1 e 2, 2012.

GIL, A. C. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2001.

ZANELLI, J. C., BORGES-ANDRADE, J. E. & BASTOS, A. V. B. **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

#### **Bibliografia Complementar**

COUTINHO, M. C; BERNARDO, M. H.; SATO, L. **Psicologia Social do Trabalho**. Vozes: Petrópolis, 2017.

DEJOURS, C. **Subjetividade, trabalho e ação**. Revista Produção, v. 14, n. 3, p. 027-034, set./dez. 2004.

FLEURY, M.T.L. e SAMPAIO, J.R. Uma discussão sobre cultura organizacional. In LIMONGI-FRANÇA, A.C. et al. **As Pessoas na Organização**. Editora Gente: São Paulo, 2002.

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos**: do operacional ao estratégico. São Paulo: Saraiva, 2011.

PEREIRA, J. B. C.; HANASHIRO, D. M. M. A. **Gestão da Diversidade**: uma Questão de Valorização ou de Dissolução das Diferenças? XXXI Encontro ANPAD. Rio de Janeiro, 22 a 26 de setembro de 2007.



## Cronograma

Semanas	Temas: conteúdos	Procedimentos
1ª Semana	Retomada dos estágios.	Orientação específica relacionada ao retorno às instituições.
2ª Semana	Primeira visita institucional.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados.
3ª Semana	Segunda visita institucional. Implementação do projeto de intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Orientação para a implementação do projeto de intervenção.
6ª Semana	Terceira visita institucional. Realização da intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca das metodologias participativas.
7ª Semana	Quarta visita institucional. Realização da intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca das estratégias metodológicas.
8ª Semana	Quinta visita institucional. Avaliação	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Indicação de bibliografia para a elaboração do referencial teórico.  Discussão em grupo e preenchimento da ficha de avaliação qualitativa pelo supervisor e estagiários.
9ª Semana	Sexta visita institucional. Realização da intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Indicação de bibliografia para a elaboração do referencial teórico.
10ª Semana	Sétima visita institucional. Atividades práticas.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca dos instrumentos e recursos metodológicos.
11ª Semana	Oitava visita institucional. Atividades práticas.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca dos instrumentos e recursos metodológicos.
12ª Semana	Nona visita institucional. Atividades práticas.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Discussão acerca dos instrumentos e recursos metodológicos. Orientação para produção do relatório final.
13ª Semana	Décima visita institucional. Intervenção.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Orientação para produção do relatório final.
14ª Semana	Décima primeira visita institucional. Relatório final.	Orientação específica de acordo com os casos/situações apresentados. Orientação para produção do relatório final.
15ª Semana	Décima segunda visita institucional. Relatório final.	Orientação específica de acordo com os casos apresentados. Orientações sobre a devolutiva institucional.



16ª Semana	Décima terceira visita institucional. Devolutiva institucional.	Orientação específica de acordo com os casos apresentados.
17ª Semana	Avaliação	Discussão em grupo e avaliação qualitativa do estágio e dos estagiários.
18ª Semana	Encerramento das atividades	Fechamento das fichas de estágio e dos relatórios finais e entrega do material para arquivamento.



<b>Unidade Universitária</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
<b>Curso</b> Psicologia		<b>Núcleo Temático</b> Psicologia Clínica e da Saúde
<b>Disciplina</b> Estágio Específico Supervisionado em Psicoterapia Breve Comportamental II		<b>Código da Disciplina</b> ENEX 51385
<b>Professores</b> Cristina Moreira Fonseca Eduardo Neves Pedrosa Di Cillo Enzo Banti Bissoli Maria Cristina Trigueiro Veloz Teixeira Marina Monzani da Rocha	<b>DRT</b> 113775-0 115923-4 115689-1	<b>Etapa</b> 10º
<b>Carga horária semanal:</b> 3h/a <b>Carga horária semestral:</b> 57h/a	( <input type="checkbox"/> ) Teórica ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 2º/2020
<b>Ementa:</b> Proporciona o desenvolvimento de habilidades e competências para a aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos na condução de processo psicoterápico de abordagem analítico-comportamental		
<b>Objetivos</b>		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
- Articular o conhecimento teórico à prática clínica a partir das ideias propostas pela análise do comportamento. - Vivenciar a prática do atendimento psicoterápico sob a ótica da análise do comportamento. - Contextualizar e analisar criticamente as práticas da análise do comportamento. - Ponderar, a partir da situação clínica experimentada, os alcances e limites dos recursos e ferramentas ofertados pela análise do comportamento.	- Desenvolver e apurar o raciocínio clínico através da prática clínica e discussões grupais. - Desenvolver a capacidade de elaboração de documentos técnicos. - Utilizar as técnicas diversas, elaboradas pela análise do comportamento, nos atendimentos do Serviço-escola. - Observar situações clínicas e discernir a aplicabilidade, para cada caso, das técnicas aprendidas. - Prestar atendimento adequados às demandas da comunidade. - Refletir sobre a utilização das práticas desenvolvidas no estágio nos diversos campos da saúde mental.	- Desenvolver atendimento clínico de acordo com preceitos éticos e legais. - Estar sensibilizado às demandas do usuário/cliente para construir junto ao mesmo um processo psicoterápico adequado.
<b>Conteúdo Programático</b>		



### Critério de Avaliação

A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e ao desempenho do aluno, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho abrange o manejo, a participação, a postura profissional, a assiduidade, a pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios constantes do Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

### Bibliografia Básica

BORGES, Nicodemos Batista e CASSAS, Fernando Albregard. Clínica analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos. Porto Alegre: Artmed, 2012.

de FARIAS, Ana Karina. Análise Comportamental Clínica: aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: Artmed, 2010.

TOURINHO, Emmanuel Zagury e LUNA, Sergio Vasconcelos. Análise do Comportamento e Terapia Analítico-Comportamental: investigações históricas, conceituais e aplicadas. São Paulo: Roca, 2010.

### Bibliografia Complementar

ABREU, Cristiano Nabuco e GUILHARDI, Helio José. **Terapia Comportamental e Cognitivo-Comportamental**. São Paulo: Ed. Roca, 2004.

CARPIGANI, Berenice. **Teorias e técnicas de atendimento em consultório de psicologia**. São Paulo: Votor, 2011.

DELITTI, Mally; DERDYK, Priscila. **Terapia Analítico-Comportamental em Grupo**. Santo André: Esetec, 2008.

KOHLENBERG, Robert; TSAI, Mavis. **Psicoterapia analítica funcional: criando relações terapêuticas intensas e curativas**. Santo André: Esetec, 2001.

### Referências audiovisuais

### Cronograma de aula:

Semana	Conteúdo	Estratégia
<b>1ª semana</b>	-Apresentação do estágio -Apresentação das normas da clínica -Enquadre da supervisão -Levantamento de expectativas em relação ao estágio	-Discussão em grupo -Indicação de leitura para próxima semana.
<b>2ª semana</b>	-Fundamentos da psicoterapia segundo a análise do comportamento: histórico, relação terapeuta-cliente, modelo de saúde, forma de compreensão e intervenção, setting, estágios da terapia, níveis de intervenção clínica, atualizações.	-Exposição do professor sobre o histórico da análise do comportamento -Discussão de texto
<b>3ª semana</b>	-Discussão de prontuários selecionados e preparação para atendimentos. -Definições no campo da psicoterapia. - Relação terapêutica segundo a ótica da análise do comportamento. -Relatório de atendimentos: estrutura e função. -Raciocínio clínico	-Discutir as sínteses dos prontuários selecionados para atendimento. Levantar hipóteses diagnósticas. -Discutir textos indicados na bibliografia básica. - Apresentar o roteiro de relatório e seus objetivos. - Explicar natureza do raciocínio clínico.



<b>4<sup>a</sup> semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na hipótese diagnóstica e prognóstica. - Aspectos da psicoterapia -Dúvidas sobre relatório.	- Discussão dos atendimentos -Discussão do texto indicado na bibliografia básica. -Sanar as dúvidas encontradas na confecção do relatório
<b>5<sup>a</sup> semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na hipótese diagnóstica e prognóstica.	-Discussão dos atendimentos -Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos
<b>6<sup>a</sup> semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na hipótese diagnóstica e prognóstica. -Estratégias clínicas	- Discussão dos atendimentos --Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos
<b>7<sup>a</sup> semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo. -Estratégias clínicas	- Discussão dos atendimentos -Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos
<b>8<sup>a</sup> semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo. -Estratégias clínicas	- Discussão dos atendimentos -Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos
<b>9<sup>a</sup> semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo. -Estratégias clínicas	- Discussão dos atendimentos -Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos
<b>10<sup>a</sup> semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo. -Estratégias clínicas	- Discussão dos atendimentos -Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos
<b>11<sup>a</sup> semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo. -Estratégias clínicas	- Discussão dos atendimentos -Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos
<b>12<sup>a</sup> semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo. -Estratégias clínicas	- Discussão dos atendimentos -Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos
<b>13<sup>a</sup> semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo. -Estratégias clínicas	- Discussão dos atendimentos -Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos
<b>14<sup>a</sup> semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo. -Estratégias clínicas	- Discussão dos atendimentos -Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos
<b>15<sup>a</sup> semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção, desenvolvimento do processo e fechamento do semestre. -Estratégias clínicas - Preparo do relatório final	- Discussão dos atendimentos -Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos -Apresentação do roteiro do relatório final e discussão, caso a caso, de aspectos relevantes a serem discutidos



<b>16ª semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção, desenvolvimento do processo e fechamento do semestre. -Avaliação do processo e encaminhamento. -Estratégias clínicas Preparo do relatório final	- Discussão dos atendimentos -Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos. -Avaliação do desenvolvimento clínico do paciente e seu encaminhamento.
<b>17ª semana</b>	-Avaliação final -Relatório final e devolutiva.	- Discussão dos atendimentos - Discussão do relatório final e devolutiva. - Avaliação do desempenho do grupo - Avaliação qualitativa do desempenho do aluno
<b>18ª semana</b>	- Encerramento dos prontuários no Serviço Escola	- Verificar pendências no prontuário, preencher formulários.
<b>19ª semana</b>	- Encerramento dos prontuários no Serviço Escola	- Verificar pendências no prontuário, preencher formulários.



<b>Unidade Universitária</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo Temático</b> Psicologia Clínica e da Saúde	
<b>Disciplina</b> Estágio Específico Supervisionado em Psicoterapia Breve Psicodinâmica II		<b>Código da Disciplina</b> ENEX 51382
<b>Professores</b> Berenice Carpigiani Eduardo Fraga de Almeida Prado Fernando da Silveira Julia Garcia Durand Lucia Cunha Lee Maria Leonor Espinosa Enéas Patrícia Santos de Souza Delfini Santuzza Cavalini	<b>DRT</b> 114889-8 113341-1 115822-8 112688-6 109885-3 115802-0 113030-0	<b>Etapa</b> 10° ETAPA
<b>Carga horária semanal:</b> 3h/a <b>Carga horária semestral:</b> 57h/a	( ) Teórica ( x ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 2º/2020
<b>Ementa:</b> Aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos na condução de processo psicoterápico de abordagem psicodinâmica.		
<b>Objetivos</b>		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
- Articular o conhecimento teórico à prática clínica a partir das ideias propostas pela psicologia psicodinâmica. - Vivenciar a prática do atendimento psicoterápico de abordagem psicodinâmica. - Contextualizar e analisar criticamente as práticas na psicologia psicodinâmica. - Ponderar, a partir da situação clínica experimentada, os alcances e limites dos recursos e ferramentas ofertados pela psicologia psicodinâmica.	- Desenvolver e apurar o raciocínio clínico através da prática clínica e discussões grupais. - Desenvolver a capacidade de elaboração de documentos técnicos. - Utilizar as técnicas diversas, elaboradas pela psicologia psicodinâmica, nos atendimentos do Serviço-escola. - Observar situações clínicas e discernir a aplicabilidade, para cada caso, das técnicas aprendidas. - Prestar atendimento adequados às demandas da comunidade. - Refletir sobre a utilização das práticas desenvolvidas no estágio nos diversos campos da saúde mental.	- Desenvolver atendimento clínico de acordo com preceitos éticos e legais. - Estar sensibilizado às demandas do usuário/paciente para construir junto ao mesmo um processo psicoterápico adequado.



## Conteúdo Programático

### Critério de Avaliação

A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e ao desempenho do aluno, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho abrange o manejo, a participação, a postura profissional, a assiduidade, a pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios constantes do Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

### Bibliografia Básica

BRAIER, Eduardo Alberto. **Psicoterapia breve de orientação psicanalítica**. Tradução IPEPLAN. São Paulo: Martins Fontes, 1986, 240 p.

CAVALINI, Santuza Fernandes Silveira; BASTIDAS, Cláudio. (Org.). **Clínica Psicanalítica – olhares contemporâneos**. São Paulo: Votor, 2011.

YOSHIDA, Elisa Medici Pizão; ENÉAS, Maria Leonor Espinosa (Org.). **Psicoterapias psicodinâmicas breves: propostas atuais**. 2ª. ed. Campinas: Alínea, 2007.

### Bibliografia Complementar

CALIGOR, Eve; KERNBERG, Otto; CLARKIN, John. **Psicoterapia dinâmica das patologias leves de personalidade**. Tradução Sandra Maria Mallmann da Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2008, 288p.

CARPIGANI, Berenice. (Org.) **Teorias e técnicas de atendimento em consultório de psicologia**. São Paulo: Votor, 2011.

FIORINI, Héctor Juan. **Teoria e técnica de psicoterapias**. Tradução de Carlos Sussekkind. 5. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982, 233 p.

LIPP, Marilda Emmanuel Novaes; YOSHIDA, Elisa Medici Pizão (Orgs.) **Psicoterapias breves nos diferentes estágios evolutivos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

ZIMERMAN, David E. **Fundamentos psicanalíticos – teoria, técnica e clínica: uma abordagem didática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999, 478 p.

### Referências audiovisuais

### Cronograma de aula:

Semana	Conteúdo	Estratégia
<b>1ª semana</b>	-Apresentação do estágio -Apresentação das normas da clínica -Enquadre da supervisão -Levantamento de expectativas em relação ao estágio	-Discussão em grupo -Indicação de leitura para próxima semana.
<b>2ª semana</b>	-Fundamentos da psicoterapia segundo a psicologia psicodinâmica: histórico, relação terapeuta-paciente, modelo de saúde, forma de compreensão e intervenção, setting, estágios da terapia, níveis de intervenção clínica, atualizações.	-Exposição do professor sobre o histórico da psicologia psicodinâmica -Discussão de texto
<b>3ª semana</b>	-Discussão de prontuários selecionados e preparação para atendimentos. -Definições no campo da psicoterapia.	-Discutir as sínteses dos prontuários selecionados para atendimento. Levantar hipóteses diagnósticas.



	<ul style="list-style-type: none"><li>- Relação transferencial segundo a ótica psicodinâmica.</li><li>-Relatório de atendimentos: estrutura e função.</li><li>-Raciocínio clínico</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Discutir textos indicados na bibliografia básica.</li><li>- Apresentar o roteiro de relatório e seus objetivos.</li><li>- Explicar natureza do raciocínio clínico.</li></ul>
<b>4ª semana</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Supervisão dos atendimentos: foco na hipótese diagnóstica e prognóstica.</li><li>- Aspectos da psicoterapia</li><li>-Dúvidas sobre relatório.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Discussão dos atendimentos</li><li>-Discussão do texto indicado na bibliografia básica.</li><li>-Sanar as dúvidas encontradas na confecção do relatório</li></ul>
<b>5ª semana</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Supervisão dos atendimentos: foco na hipótese diagnóstica e prognóstica.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Discussão dos atendimentos</li><li>-Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos</li></ul>
<b>6ª semana</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Supervisão dos atendimentos: foco na hipótese diagnóstica e prognóstica.</li><li>-Estratégias clínicas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Discussão dos atendimentos</li><li>--Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos</li></ul>
<b>7ª semana</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo.</li><li>-Estratégias clínicas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Discussão dos atendimentos</li><li>-Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos</li></ul>
<b>8ª semana</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo.</li><li>-Estratégias clínicas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Discussão dos atendimentos</li><li>-Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos</li></ul>
<b>9ª semana</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo.</li><li>-Estratégias clínicas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Discussão dos atendimentos</li><li>-Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos</li></ul>
<b>10ª semana</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo.</li><li>-Estratégias clínicas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Discussão dos atendimentos</li><li>-Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos</li></ul>
<b>11ª semana</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo.</li><li>-Estratégias clínicas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Discussão dos atendimentos</li><li>-Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos</li></ul>
<b>12ª semana</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo.</li><li>-Estratégias clínicas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Discussão dos atendimentos</li><li>-Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos</li></ul>
<b>13ª semana</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo.</li><li>-Estratégias clínicas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Discussão dos atendimentos</li><li>-Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos</li></ul>
<b>14ª semana</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção e desenvolvimento do processo.</li><li>-Estratégias clínicas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Discussão dos atendimentos</li><li>-Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos</li></ul>
<b>15ª semana</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção, desenvolvimento do</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Discussão dos atendimentos</li><li>-Discussão de estratégias clínicas</li></ul>



	processo e fechamento do semestre. -Estratégias clínicas - Preparo do relatório final	segundo a natureza dos casos atendidos -Apresentação do roteiro do relatório final e discussão, caso a caso, de aspectos relevantes a serem discutidos
<b>16ª semana</b>	-Supervisão dos atendimentos: foco na intervenção, desenvolvimento do processo e fechamento do semestre. -Avaliação do processo e encaminhamento. -Estratégias clínicas Preparo do relatório final	- Discussão dos atendimentos - Discussão de estratégias clínicas segundo a natureza dos casos atendidos. - Avaliação do desenvolvimento clínico do paciente e seu encaminhamento.
<b>17ª semana</b>	-Avaliação final -Relatório final e devolutiva.	- Discussão dos atendimentos - Discussão do relatório final e devolutiva. - Avaliação do desempenho do grupo - Avaliação qualitativa do desempenho do aluno
<b>18ª semana</b>	- Encerramento dos prontuários no Serviço Escola	- Verificar pendências no prontuário, preencher formulários.
<b>19ª semana</b>	- Encerramento dos prontuários no Serviço Escola	- Verificar pendências no prontuário, preencher formulários.